

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2011



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

Concurso de Saltos Nacional - C



Local: Lisboa

Data: 26 e 27 Novembro de 2011

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010,
- Regulamento Geral, aprovado em 14 de Dezembro de 2006,
- Regulamento Veterinário da FEI, 12ª edição de 5 de Abril de 2010,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, aprovado em 2 de Março de 2010,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Lisboa, 14 de Novembro de 2011

Assinatura do Secretário Geral

Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso

Nota. Os textos a "VERDE" devem ser considerados como um guião, lidos com atenção pela C O e apagados após a ratificação pela FEP

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2011

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DO CONCURSO Concurso de Saltos Nacional - C

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)

2.1	CSN-A**	<input type="checkbox"/>	2.3	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.2	CSN-A*	<input type="checkbox"/>	2.4	CSN-C	<input checked="" type="checkbox"/>
3	CSReg	<input type="checkbox"/>	4	CSN-J	<input type="checkbox"/>
5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>	10	CSN-E	<input type="checkbox"/>
	Outros				

DATA (dd/mm/aa): 26 e 27 de Novembro 2011

LOCAL: Lisboa

Contacto do local do Concurso:

Morada: Sociedade Hípica Portuguesa Telefone: 21 781 74 10
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa
Morada: Hipódromo do Campo Grande
Telefone: 21 781 74 10 Fax: 21 793 85 51
E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt Website: www.sociedadehipica.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 312)

Presidente do concurso: Dr. João Filipe de Figueiredo (Graciosa)
Secretaria do concurso: Sociedade Hípica Portuguesa
Gabinete de Imprensa:

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Luis Xavier de Brito
Morada:
Telefone: Fax:
E-mail:

5. PATROCIONADOR(ES)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2011

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Arqtª Ana Maria Alves

Membro: Eugénio Paixão

Sofia Costa

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: (Nome e categoria)

E-mail :

Membros: (Nome e categoria)

(Nome e categoria)

3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luis Xavier Brito

E-mail: lvxbrito@gmail.com

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Cor. Lopes Mateus

E-mail:

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 314)

Médico: Dr. Emilio Moreira

Telefone:

Ambulância a cargo de: Solusaude

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 315)

Veterinário: Dr. João Pedro da Costa Pereira

Telefone: 96 604 37 92

Observações: Os tratamentos efectuados durante as provas são por conta CO

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2011

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 315)

Ferrador: Mihai
Telefone: 96 790 66 93
Observações: (condições)

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Dispara Automático
Cronometrista: João Nuno Camacho

10. INFORMÁTICA:

Sociedade Hípica Portuguesa

11. SECRETARIADO: (ART. 313)

Morada Sociedade Hípica Portuguesa
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa
Tel. 21 981 74 10
Fax 21 793 85 51
E-mail. n.costa@sociedadehipica.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: ☒ interior ☐ exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 90 x 65m
Piso: Sintético (areia/fibra)

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 25 x 65m
Piso: Sintético (areia/fibra)

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m
Condições: entrada dia 25 Novembro 2011
Preço: 50€ Sócio SHP
60€ Não Sócio SHP

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2011

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 308)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia. Bem como da licença dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas

Prazos:

Início - desde já

Fecho 22 de Novembro de 2011

Condições: (prioridades / nulidades)

IMPORTANTE – As folhas de inscrição deverão conter as seguintes informações

• nome, nº FEP, contacto e escalão etário do cavaleiro • nome e nº FEP do cavalo • inscrição/prova para o 1º dia • boxes S/N

Valor da inscrição geral no Concurso: **(ANEXO E)**

Inscrição Geral

Valor : 40€/concurso

Valor das inscrições por prova:

Prova:1,00m JUV	Valor:40€
Prova:1,00m	Valor:40 €
Prova:1,10m JUV	Valor:40 €
Prova:1,10m	Valor: 40€
Prova:1,20m JUV	Valor:40 €
Prova:1,20m	Valor: 40€

Limite de cavalos:

No concurso:	200
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6

Observações:

Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia desde que o número de inscrições no concurso não exceda os 200 conjuntos.

Prémios:

- Taça para o vencedor e laços até ao 5º classificado

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2011

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os cavaleiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem à distribuição de Prémios, ser-lhes-á aplicada uma multa.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso – 50€

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2011

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
2. Cavalos e Atletas têm de estar em forma e saudáveis para serem autorizados a competir. Têm de ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
3. Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.
4. Têm de ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos cuidados adequados depois de cada competição e que sejam bem tratados quando terminem as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
5. **A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.**

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2011

PRIMEIRO DIA : Sábado

DATA: 26 /11 /2011

PROVA Nº 1

1ª Série Juventude

Tabela A - Tempo Ideal

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por cavaleiro 3

2ª Série

Tabela A c/ cronómetro c/um desempate ao cronómetro - Artº 238.2.2

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por cavaleiro 3

* * * * *

PROVA Nº 2

1ª Série

Tabela A c/ cronómetro - Artº 238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por cavaleiro 3

2ª Série Juventude

Tabela A c/ cronómetro - Artº 238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por cavaleiro 3

* * * * *

PROVA Nº 3

1ª Série

Duas Fases Ambas ao cronómetro - Artº 274.5.3

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por cavaleiro 3

2ª Série Juventude

Duas Fases Ambas ao cronómetro - Artº 274.5.3

Velocidade / Tempo atribuído 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por cavaleiro 3

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2011

SEGUNDO DIA : Domingo

DATA: 27 / 11 / 2011

PROVA Nº 4

1ª Série Juventude

Tabela A - Tempo Ideal

Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por cavaleiro	3

2ª Série

Tabela A c/ cronómetro – Artº 238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura):	1,00m
Número de cavalos por cavaleiro	3

* * * * *

PROVA Nº 5

1ª Série

Duas Fases ambas ao cronómetro – Artº 274.5.3

Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por cavaleiro	3

2ª Série Juventude

Duas Fases ambas ao cronómetro – Artº 274.5.3

Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura):	1,10m
Número de cavalos por cavaleiro	3

* * * * *

PROVA Nº 6

1ª Série

Tabela A c/ cronómetro com um desempate ao cronómetro – Artº 238.2.2

Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por cavaleiro	3

2ª Série Juventude

Tabela A c/ cronómetro com um desempate ao cronómetro - Artº 238.2.2

Velocidade / Tempo atribuído	350m/min
Obstáculos (altura):	1,20m
Número de cavalos por cavaleiro	3